



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14153 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT05 - Estado e Política Educacional

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E FUNCIONAMENTO DAS REDES E ESCOLAS MUNICIPAIS DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS CONTEXTUAIS DO SAEB

Luciana Leandro da Silva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Andréia Ferreira da Silva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Aparecida Carneiro Pires - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPESQ -PB

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E FUNCIONAMENTO DAS REDES E ESCOLAS MUNICIPAIS DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS CONTEXTUAIS DO SAEB

Resumo: A presente pesquisa faz parte de um projeto mais amplo que tem como objetivo geral analisar o processo de reforma da gestão das redes municipais de ensino paraibanas, no que se refere às políticas de avaliação externa em larga escala e às “parcerias” entre o setor público e privado e seus desdobramentos na (re)configuração dos parâmetros de qualidade da educação. Como recorte, focamos na apresentação de algumas análises preliminares baseadas na revisão bibliográfica e análise documental, as quais têm permitido compreender o contexto educacional da Paraíba e analisar as condições de funcionamento das redes e escolas municipais, por meio das respostas dos secretários de educação e dos diretores escolares aos questionários contextuais do SAEB. As análises preliminares demonstram que estes são instrumentos que coletam informações relevantes, no entanto são subutilizados e pouco divulgados. No caso dos questionários direcionados aos Secretários, destaca-se que 97% dos municípios possuem Conselho Municipal de Educação, conforme preconiza a legislação. A maioria aprovou os Planos Municipais de Educação, no entanto, apenas 56% constituíram Fóruns Permanentes de Educação. Entre os diretores destaca-se a insuficiência de recursos financeiros nas escolas, ainda assim o foco do seu trabalho é o alcance de metas e resultados nas avaliações externas.

Palavras-chave: Gestão educacional, Municípios da Paraíba, Questionários contextuais SAEB.

Introdução

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla que tem como objetivo geral analisar o processo de reforma da gestão das redes municipais de ensino paraibanas, no que se refere às políticas de avaliação externa em larga escala e às “parcerias” entre o setor público e privado e seus desdobramentos na (re)configuração dos parâmetros de qualidade da educação.

Para este momento, focamos na apresentação de algumas análises preliminares baseadas na análise das condições de funcionamento das redes e escolas municipais, por meio das respostas dos secretários de educação e dos diretores escolares aos questionários contextuais que fazem parte do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Autores como Costa e Vidal (2022), Marinho (2015) e Bonamino (2016) apontam a pertinência do uso dos dados gerados pelos questionários contextuais do Saeb na pesquisa educacional. Nessa perspectiva, Bonamino (2016), afirma que os questionários contextuais têm o “mérito de permitir colocar em evidência inúmeros aspectos importantes da caixa preta da escola” (p. 120) e da qualidade da educação.

O levantamento de dados sobre a realidade educacional por meio do Saeb, de acordo com Bonamino (2016), surgiu com a intenção de coletar informações sobre as características dos alunos e da escola, evidenciando as desigualdades educacionais e as relações de desempenho com a origem social dos alunos, portanto além dos testes cognitivos os questionários contextuais andam lado a lado na análise da educação básica brasileira.

Por sua vez, Marinho (2017) assevera que esses questionários “são valiosas fontes de informação” (p. 99) e permitem tratamentos diversos e estudos de âmbito histórico, local, dentre outros. Para a autora, o uso dessa fonte “ainda se dá de forma tímida” (p. 100) na área da educação, sendo necessária a produção de mais estudos voltados à compreensão desses dados, com a valorização de suas possibilidades de observação e formação de políticas e programas educacionais.

Metodologia

A pesquisa baseia-se numa abordagem qualitativa e quantitativa, compreendendo a complementaridade e as falsas dicotomias entre ambas. Como procedimentos metodológicos, adota a revisão da literatura e a análise dos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep), responsável pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Inicialmente, planejamos utilizar os microdados referentes aos questionários eletrônicos do Secretários e dos Diretores de 2019, no entanto esses dados foram retirados temporariamente do site do Inep junto a outros microdados de 1995 a 2005, em atendimento

às normas previstas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Por esse motivo, para podermos ter acesso às respostas, tivemos que recorrer aos dados do Questionário Eletrônico dos Secretários Municipais de 2021 e aos dados do Questionário Eletrônico do Diretor de 2019.

Resultados parciais e discussão

Breve caracterização do estado da Paraíba

O estado da Paraíba abriga uma população estimada de 4.059.905 habitantes (IBGE, 2021) e possui 223 municípios divididos em 4 mesorregiões: Agreste, Borborema, Mata Paraibana e Sertão.

Em 2019 foi apontado como o 6º estado mais desigual, segundo o Índice de Gini, apresentando indicadores sociais abaixo da média nacional – situação de extrema pobreza e de vulnerabilidade à pobreza e taxas do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a despeito de sua elevação nas duas últimas décadas.

Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Paraíba foi de 0,658, abaixo da média nacional. No setor educacional, o estado vivencia grandes déficits e desafios históricos: em 2019 o analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais atingia 16,1% da população, taxa superior às médias regional (13,9%) e nacional (6,6%).

Com relação ao Ideb da Paraíba, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Rede pública) a média é de 5,0, enquanto que a média nacional é 5,5 (2021). Nos anos finais do Ensino Fundamental a média da Paraíba é de 4,5, comparado a outros estados é o 21º no país.

Análise dos questionários contextuais do SAEB

Os questionários são aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, que resultam em informações contextuais sobre essas mesmas escolas que respondem as provas do SAEB. Enquanto os questionários aplicados aos Secretários oferecem informações acerca do perfil e experiência profissional dos responsáveis pela pasta, bem como sobre organização e planejamento das redes, os questionários dos diretores fornecem dados sobre o perfil e a experiência dos gestores, as atividades desenvolvidas, os recursos disponíveis e a infraestrutura do estabelecimento.

A caracterização das condições objetivas e das experiências dos gestores permite conhecer um pouco mais a realidade da educação brasileira, o que para Bonamino (2016) é essencial combinar pois, se o desempenho das crianças dos grupos desfavorecidos é mais dependente das variações nas características escolares que o dos outros colegas, de tal modo que devemos conhecer a fundo a sua realidade.

Entre as respostas dos secretários pode-se destacar aspectos relacionados à Organização e Gestão das redes, em que observa-se que a maioria dos municípios (97%) constituiu Conselhos Municipais de Educação e aprovou seus Planos Municipais de Educação, conforme preconiza a legislação, no entanto apenas pouco mais da metade (56%) havia instituído Fóruns Permanentes de Educação, os quais são espaços de participação da sociedade para a formulação e acompanhamento da política educacional em cada território, o que impacta negativamente nas possibilidades de materialização do princípio constitucional da gestão democrática e no reconhecimento e fortalecimento da participação social como direito de todos.

Com relação aos questionários dos diretores, destaca-se a dimensão das Condições de Funcionamento da escola em que 71% considera que os recursos financeiros da escola foram insuficientes. Sobre as fontes de recursos para manutenção da escola, 95% dos respondentes indicou o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e 42% indicou que há repasses da rede de ensino, tendo sido apontadas outras alternativas de arrecadação de recursos para manutenção/custeio, como a realização de eventos, rifas e brechós (64%) além de contribuições voluntárias dos profissionais que trabalham nas escolas (45%).

Considerações finais

Os questionários contextuais do SAEB são instrumentos importantes, na medida em que tornariam possível compreender mais a fundo possíveis causas das desigualdades. Constatou-se que muitos municípios paraibanos ainda não lograram constituir Fóruns Permanentes de Educação e promover maior participação da população no acompanhamento das políticas públicas.

Os diretores das escolas apontaram problemas de ordem financeira e estrutural e o quanto a comunidade e os próprios profissionais são obrigados a buscar vias alternativas para complementar os recursos da escola, ainda assim o foco principal das escolas é o alcance dos indicadores educacionais. Desse modo, os municípios e escolas paraibanos, mesmo estando situados em uma região com baixos indicadores de desenvolvimento humano e educacional, têm se esforçado por atingir os mesmos resultados que outras regiões.

Essa busca não está levando em consideração as questões objetivas dos municípios e das escolas, mas internalizando a lógica gerencial, responsabilizando os sujeitos pelos resultados, os quais também deveriam ser atribuídos à ausência de responsabilidade do Estado. Os microdados aqui analisados também são pouco divulgados, ao contrário do Ideb, o que faz com que a situação de precariedade e de descaso com a educação pública nesses contextos de realização dessas provas seja pouco considerada.

REFERÊNCIAS

BONAMINO, A. A evolução do Saeb: desafios para o futuro. **Em Aberto**, Brasília, v. 29, n. 96, p. 113-126, maio/ago. 2016.

COSTA, A. G.; VIDAL, E. M. Usos e finalidades do Ideb nos municípios do Nordeste a partir do questionário contextual do Saeb (2019). **Jornal de Políticas Educacionais**. v. 16, nov. 2022.

MARINHO, I. C. Uso do tempo em sala de aula: estudo dos questionários contextuais do Saeb 2015. In: VIDAL, E. M.; VIEIRA, S. L. **Política educacional, gestão e aprendizagem: estudos e pesquisas**. Fortaleza, 2017.